

PROJETO

ECOEVI-BRASIL

DEZ/2025

**Ecosistema de evidências
para saúde do Brasil:**

Diagnóstico situacional do
uso de evidências nos níveis
federal, estadual e municipal



COALIZÃO BRASILEIRA PELAS

EVIDÊNCIAS

FICHA TÉCNICA

COALIZÃO BRASILEIRA PELAS EVIDÊNCIAS

www.coalizaopelasevidencias.org.br

APRESENTAÇÃO

O Projeto Ecoevi-Brasil: Ecossistema de Evidências para Saúde do Brasil foi desenvolvido no âmbito da Carta Acordo OPAS SCON2024-00076, entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), de outubro de 2024 a dezembro de 2025.

REALIZAÇÃO

Instituto Veredas

Seriema - Serviço de Evidências para Monitoramento e Avaliação -
Universidade de Sorocaba (Uniso)

Núcleo de Evidências - EvipOralHealth - Faculdade de Odontologia -
Universidade de São Paulo (FO/USP)

Laboratório de Evidências - Faculdade de Ciências Médicas - Universidade
de Pernambuco (UPE)

FINANCIAMENTO

Organização Panamericana de Saúde (Opas)
Ministério da Saúde

AUTORIA

Grupos de Trabalho (GT)
Diagnósticos Situacionais da Coalizão Brasileira pelas Evidências
Comunicação da Coalizão Brasileira pelas Evidências

REVISÃO E NORMATIZAÇÃO

Viviane Claudino
Danilo Castro

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Leticia Maria

CREATIVE COMMONS

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer
meio, se citados a fonte e o site no qual pode ser encontrado o original:
www.coalizaopelasevidencias.org.br

SUMÁRIO

1. O QUE É O PROJETO ECOEVI	4
2. OBJETIVOS DA DISSEMINAÇÃO	5
3. PÚBLICOS-CHAVE	6
4. MENSAGENS-CHAVE	7
5. PRODUTOS E PLATAFORMAS	8
6. PRODUÇÃO	9
7. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO	10
8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	11
9. RECURSOS NECESSÁRIOS	14
10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	15
11. ANÁLISE DE RISCOS E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO	16
12. EQUIPE TÉCNICA	17

1.



O QUE É O PROJETO ECOEVI

O **Projeto Ecoevi** visa **mapear, analisar e fortalecer** o ecossistema de produção, intermediação e uso de evidências para **políticas públicas de saúde no Brasil**.

A iniciativa é resultado das atividades do **Grupo de Trabalho Diagnósticos Situacionais da Coalizão Brasileira pelas Evidências** e realizada por parceria entre o **Instituto Veredas**, a **Universidade de Sorocaba** (Uniso), a **Universidade de São Paulo** (USP), em articulação com o **Ministério da Saúde** e com financiamento da **Organização Panamericana de Saúde** (Opas).

Este documento é um **Plano de Disseminação** que orienta as estratégias de comunicação do projeto para que o mesmo alcance seu público-chave.

2. OBJETIVOS DA DISSEMINAÇÃO



Objetivo Geral:

Garantir que os principais resultados do projeto alcancem públicos estratégicos, formados por tomadoras(es) de decisão, gestoras(es) e sociedade civil, promovendo a utilização de evidências na formulação de políticas públicas de saúde no Brasil.

Objetivos Específicos:

- 1. Divulgar os resultados do mapeamento do ecossistema de evidências para saúde em linguagem acessível;**
- 2. Fortalecer a colaboração entre produtoras(es), intermediárias(os) e usuárias(os) de evidências¹;**
- 3. Promover a adoção das ferramentas validadas (Lista de Verificação da Organização Mundial da Saúde - OMS² e Manual de Análise Situacional) por gestoras(es) e pesquisadoras(es);**
- 4. Fomentar a discussão sobre Políticas Informadas por Evidências (PIE) no campo da saúde, em âmbito regional e nacional.**

¹ Produtoras(os) geram pesquisas científicas primárias; Intermediárias(os) sintetizam e traduzem o conhecimento para diferentes públicos; Usuárias(os) aplicam as evidências na tomada de decisão em políticas e práticas.

² A Lista de Verificação da Organização Mundial da Saúde (Checklist WHO) é uma ferramenta desenvolvida pela Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Global) que permite mapear domínios relacionados à institucionalização do uso de evidências na formulação de políticas de saúde. A ferramenta avalia a capacidade organizacional e os processos associados.

3. PÚBLICOS-CHAVE



Público

Interesses e Necessidades

Gestoras(es) públicas(os):

Ministério da Saúde,
secretarias estaduais e
municipais

Tomada de decisão informada
por evidências; ferramentas para
institucionalização de PIE.

Pesquisadoras(es) e universidades

Produção de evidências
relevantes para políticas públicas;
colaboração em redes.

Organizações da sociedade civil

*Advocacy*³ por políticas informadas
por evidências; participação em
oficinas e webinários.

Profissionais de saúde e intermediárias(os) de conhecimento

Acesso a sínteses de evidências;
capacitação em tradução do
conhecimento.

Financiadores de pesquisa (Decit/SCTIE/MS⁴, agências de fomento)

Direcionamento de recursos
para lacunas identificadas no
ecossistema.

³ Atuação em defesa das Políticas Informadas por Evidências (PIE).

⁴ Departamento de Ciência e Tecnologia Serviços e Informações do Brasil, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, dentro do Ministério da Saúde (MS).

4. MENSAGENS-CHAVE



Para gestoras(es):

“Fortalecer a institucionalização de políticas informadas por evidências requer ferramentas metodológicas adequadas e diagnóstico preciso do ecossistema regional.”



Para pesquisadoras(es):

“A colaboração entre academia, governo e sociedade civil é essencial para produzir e disseminar evidências aplicáveis às políticas de saúde.”



Para a sociedade civil:

“A participação social garante que as políticas de saúde reflitam as necessidades reais da população. Além do que, a sociedade civil organizada está cada vez mais também envolvida na produção e intermediação de evidências.”

5. PRODUTOS E PLATAFORMAS



<i>Produto</i>	<i>Formato</i>	<i>Plataformas</i>	<i>Público-Chave</i>
Mapa colaborativo do ecossistema	Plataforma digital interativa	Site do projeto	Gestoras(es), pesquisadoras(es), sociedade civil
Relatórios regionais	Documentos técnicos (PDF)	Divulgação nos Encontros Regionais e nas redes sociais da Coalizão Brasileira pelas Evidências	Gestoras(es), financiadores, pesquisadores (as), sociedade civil
Sumários em linguagem acessível	Infográficos, vídeos explicativos	Redes sociais, sites de organizações parceiras	Sociedade civil, profissionais de saúde
Artigos científicos	Periódicos nacionais e internacionais	SciELO, PubMed, Google Scholar, entre outras	Pesquisadoras(es), estudantes
Oficinas de sensibilização	Eventos híbridos (presenciais e online)	Capitais regionais (Brasília, Porto Velho, Porto Alegre, Recife e São Paulo)	Gestoras(es), intermediários de conhecimento
Webinários	Eventos online	Zoom	Trabalhadoras(es) do SUS, pesquisadoras(es)

6. PRODUÇÃO



Técnica

- 5 Relatórios Regionais;
- 5 Sumários Executivos com base nos Relatórios Regionais;
- Resumo e Glossário.

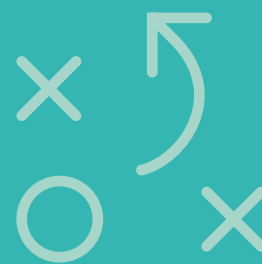
Acadêmica

- Artigo autoetnografia;
- Artigo Lista de Verificação da OMS;
- Artigo análise situacional;
- Protocolo do projeto.

Gestão

- Relatório final do projeto para prestação de contas para o financiador.

7. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO



Site



- Página exclusiva do projeto no site da Coalizão Brasileira pelas Evidências, incluindo versão em inglês;
- Notícias sobre o projeto no site da Coalizão Brasileira pelas Evidências e no site do Instituto Veredas;
- Mapa colaborativo no site da Coalizão.

Redes sociais



- Página exclusiva do projeto no site da Coalizão Brasileira pelas Evidências, incluindo versão em inglês;
- Notícias sobre o projeto no site da Coalizão Brasileira pelas Evidências e no site do Instituto Veredas;
- Mapa colaborativo no site da Coalizão.

Parcerias institucionais



- Divulgação através do Instituto Veredas, Núcleo Seriema da Faculdade de Farmácia da Universidade de Sorocaba (Uniso), Núcleo de Evidências da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP), Ministério da Saúde e Opas;

Eventos científicos



- Apresentação de resultados em congressos (ex.: Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva).

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



Atividades	Meses 1-7	Meses 8-15
ANÁLISE SITUACIONAL PILOTO I		
Oficina 1	X	
Oficina 2	X	
Oficina 3	X	
ANÁLISE SITUACIONAL PILOTO II		
Oficina integrada		X
ANÁLISE SITUACIONAL		
Treinamento		X
Oficina 1		X
Oficina 2		X
Oficina 3		X
Oficina 4		X
DIÁLOGO DELIBERATIVO		
Atividade aplicada com especialistas	X	



8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



Atividades	Meses 1-7	Meses 8-15
------------	-----------	------------

AUTOETNOGRAFIA

Treinamento 1	X	
Treinamento 2	X	
Oficina 1		X
Oficina 2		X
Oficina 1 - 2ª edição		X
Oficina 2 - 2ª edição		X

LISTA DE VERIFICAÇÃO DA OMS

Adaptação transcultural da ferramenta ao contexto brasileiro	X	
Treinamento		X
Aplicação da Lista de Verificação da OMS		X



8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



<i>Atividades</i>	<i>Meses 1-7</i>	<i>Meses 8-15</i>
WEBINÁRIOS		
Webinário 1		X
Webinário 2	X	
Webinário 3		X
Webinário 4		X
Webinário 5		X
ENCONTROS PRESENCIAIS		
Região Norte		X
Região Nordeste		X
Região Centro-Oeste		X
Região Sudeste		X
Região Sul		X

9. RECURSOS NECESSÁRIOS



Tipos de Recurso

Descrição

Humanos

Supervisores(as), pesquisadores(as), entrevistadores(as), facilitadores(as) para oficinas, comunicadores(as), designer.

Técnicos

Softwares para design (Canva), plataformas de webinar (Zoom), Lista de Verificação da OMS, Manual de Análise Situacional.

Financiamento

Carta Acordo OPAS SCON2024-00076.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



Monitoramento Contínuo

1. Realização de reuniões quinzenais do GT de Diagnóstico Situacional para acompanhamento integrado das atividades;
2. Condução de reuniões setoriais específicas por ferramenta metodológica para aprofundamento técnico.

Feedback das pessoas e organizações participantes

1. Formulários de avaliação após cada evento e atividade de pesquisa.

Revisão Estratégica e Ajustes

1. Realização de ajustes contínuos na estratégia de disseminação com base no acompanhamento da equipe.

11.

ANÁLISE DE RISCOS E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO



1.

Complexidade Excessiva dos Materiais Técnicos

Risco: Linguagem técnica muito complexa, comprometendo a compreensão pelos diferentes públicos-chave.

Estratégias de Mitigação:

- Revisão sistemática de todos os materiais por especialista em comunicação pública e ciência cidadã, com produção de versões adaptadas para cada perfil de público
- Utilização de linguagem adequada ao público chave de cada material produzido pelo projeto

2.

Baixa Adesão das Organizações no Processo de Coleta de Dados e nos Webinários

Risco: Dificuldade de engajamento das organizações-chave nas etapas de pesquisa e coleta de informações, bem como nos Webinários para disseminação.

Estratégias de Mitigação:

- Garantia de representatividade de todas as regiões brasileiras, com foco estratégico nas regiões prioritárias do projeto (Norte, Nordeste e Centro-Oeste)
- Apoio do Ministério da Saúde no convite às organizações e participantes.

12. EQUIPE TÉCNICA



INSTITUTO VEREDAS



Bethânia Suano

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Supervisora Geral e pesquisadora na etapa de Análise Situacional

É formada em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), doutora em Direito, Justiça e Cidadania no Século 21 pela Universidade de Coimbra e possui pós-doutorado em sustentabilidade ambiental e políticas públicas pela Universidade de Aveiro). Atualmente, é Diretora Executiva-Adjunta do Instituto Veredas.

Cecília Setti

Função no projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisadora e facilitadora nas atividades de coleta de dados com a ferramenta de Análise Situacional

Obstetriz pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduada em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS-SES/SP), onde se aproximou das Políticas Informadas por Evidências e contribuiu com projetos ligados à tradução do conhecimento e ao fortalecimento do SUS. Foi membro da diretoria da Associação de Obstetrizes (AO/USP) durante o mandato de 2017-2019, militando por um modelo de assistência que ofereça qualidade, dignidade e respeito às escolhas informadas das mulheres.



Danilo Castro

Função no Projeto ECOEVI-Brasil: Responsável técnico pela estratégia de comunicação

Coordenador de Comunicação do Veredas, graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC); graduado em Artes Cênicas pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE); mestre em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília (UnB); e especialista em Comunicação e Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Com atuação focada na Participação Social, passou pela liderança de projetos de conselhos participativos e conferências nacionais.

12. EQUIPE TÉCNICA



INSTITUTO VEREDAS



Fernando Antônio Ribeiro de Gusmão-Filho

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisador nas etapas de Mapeamento e de Diagnóstico Situacional.

Médico, Doutor em Saúde Pública, Professor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (FCM/UPE), Coordenador do Laboratório de Evidências (LEV) da FCM/UPE.

Jéssica Farias Dantas Medeiros

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisadora na etapa de Mapeamento e facilitadora nas demais etapas.

Arte-educadora sanitária, educadora popular e doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), na linha de pesquisa translacional, com foco em Tradução do Conhecimento e Políticas Informadas por Evidências. Integra o grupo de pesquisa em Pesquisa Translacional em Saúde Coletiva (UnB) e o Movimento pela Saúde dos Povos – Círculo Brasil. Desde 2022, atua como consultora do Instituto Veredas no Hub de Evidências da América Latina e do Caribe (Hub LAC) e na Coalizão Brasileira pelas Evidências.



Júlia Castro Martins

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisadora na etapa de Análise Situacional e facilitadora nas demais etapas do projeto.

Psicóloga e Especialista em Saúde Mental Coletiva na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestranda em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). É pesquisadora consultora no Instituto Veredas e integrante do Observatório de Clima e Saúde (ICICT/Fiocruz) e da Coalizão Brasileira pelas Evidências.

12. EQUIPE TÉCNICA



INSTITUTO VEREDAS



Laura dos Santos Boeira

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Coordenadora científica

É psicóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Bioética pela Universidade de Brasília (UnB), doutora em Psicologia Social Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS), com experiência na gestão pública, no cargo de Analista Técnica de Políticas Sociais, e engajamento em coletivos da sociedade civil. Apaixonada pelo trabalho em redes e pela dimensão intersetorial das políticas públicas. É responsável pelas Parcerias e Redes do Instituto Veredas.

Raquel Cerqueira

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Estratégia de comunicação e disseminação do conhecimento e pesquisadora na etapa de autoetnografia

Formada em Comunicação Social na Universidade Federal no Rio de Janeiro (UFRJ), com especialização em Sociologia (PUC/RJ) e Políticas Públicas pelo Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso), tem experiência de cerca de 13 anos na área da comunicação e produção de conteúdo, atuando como Consultora para diferentes áreas no Terceiro Setor e também da gestão pública. Desde 2022, atua no Instituto Veredas, à frente da comunicação da Coalizão Brasileira pelas Evidências e do Hub de Evidências para América Latina e Caribe (Hub LAC).



Viviane Claudino

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Estratégia de comunicação e disseminação do conhecimento.

Graduada em Jornalismo pela Universidade Anhembi-Morumbi, com especialização em Comunicação em Saúde pela Fiocruz Brasília. Possui experiência em comunicação sindical, redações jornalísticas e assessoria para parlamentares e órgãos públicos. Atuou como coordenadora de Comunicação do Conselho Nacional de Saúde (CNS) pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e consultora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Assessora de comunicação do Instituto Veredas.

12. EQUIPE TÉCNICA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP



Fernanda Campos de Almeida Carrer

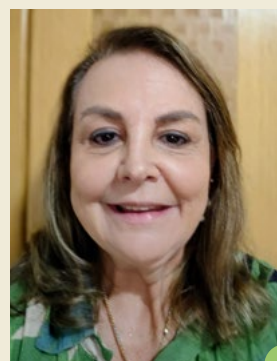
Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Coordenadora Científica.

Graduada em Odontologia, mestra em Odontologia (Patologia Bucal) e doutora em Ciências Odontológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professora associada da Faculdade de Odontologia (FOUSP), coordenadora do grupo de pesquisa em Formulação de Políticas Públicas em Saúde Bucal Informadas por Evidência Científica da FO/USP e o Núcleo de Evidências e Análises Econômicas (EvipOralHealth).

Maristela Vilas Boas Fratucci

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisadora na etapa de Mapeamento e facilitadora nas demais etapas do projeto.

Dentista sanitarista, especializada em Saúde Coletiva e Saúde da Família, mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP), doutora em Ciências Odontológicas, com área de concentração em Saúde Coletiva, pela Faculdade de Odontologia (FO/USP), professora no Curso de Saúde Coletiva da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia Fundect/USP, e membra do Núcleo de Evidências em Políticas e Análises Econômicas da USP (Nepae).



Maryana Carmello da Costa

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisadora na etapa de Mapeamento e facilitadora nas demais etapas do projeto.

Doutoranda em Ciências Odontológicas, com área de concentração em Saúde Coletiva, pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (Fousp), e membra do Núcleo de Evidências em Políticas e Análises Econômicas da USP (Nepae). Cursa especialização em Saúde Coletiva e desenvolve pesquisas sobre intervenção comunitária em saúde bucal e Políticas Informadas por Evidências.

12. EQUIPE TÉCNICA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP



Rebeca Cardoso Pedra

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisadora na etapa de autoetnografia e facilitadora nas etapas de mapeamento e de diagnóstico situacional.

É cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mestra e doutoranda em Odontologia Forense e Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO/USP), com período de doutorado sanduíche no King's College London. Pesquisadora do Núcleo de Evidências e Análises Econômicas em Saúde Bucal (EvipOralHealth/FOUSP), atua com políticas públicas de saúde, metodologias de inovação e abordagens ágeis, como o design thinking aplicado à tomada de decisão informada por evidências.

UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO

Alan Maicon de Oliveira

Função no Projeto Ecoevi-Brasil: Pesquisador e metodologista na etapa da adaptação transcultural e aplicação da Lista de Verificação da OMS. Integrou a equipe de apoio responsável pelo mapeamento, pela autoetnografia e pela condução das oficinas utilizando o Manual de Análise Situacional.

Graduado em Farmácia pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), com especialização em Farmácia Clínica e Assistência Farmacêutica pelo Centro Universitário de Rio Preto (Unirp), mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e doutorado em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP). Com experiência como Gestor de Riscos em Saúde no setor hospitalar, também lecionou em cursos de Farmácia, Enfermagem e Medicina, e atuou como tutor em cursos do Ministério da Saúde (Brasil) sobre Assistência Farmacêutica. Atualmente, é pesquisador de pós-doutorado na Universidade de Sorocaba e membro do Centro de Evidências Seriemá.



12. EQUIPE TÉCNICA



UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO



Ana Carolina Figueiredo Modesto

Função no projeto Ecoevi-Brasil: Metodologista e pesquisadora de campo.

Farmacêutica, mestra em Ensino na Saúde e Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). Farmacêutica do Serviço de Farmacovigilância do Hospital das Clínicas UFG. Membro da Coalizão Brasileira pelas Evidências e pesquisador do Núcleo de Evidências da/Universidade de Sorocaba (Uniso).

Luciane Cruz Lopes

Função no Projeto Ecoevi - Brasil: Coordenadora científica e metodologista.

Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Sorocaba (Uniso). Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), doutora em Farmacologia Clínica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atuou como consultora da Organização Mundial da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde, contribuindo para iniciativas como a Lista Nacional de Medicamentos Essenciais do Brasil. É líder do Centro de Evidências Seriem e presidente do grupo latino-americano da Sociedade Internacional de Farmacoepidemiologia (Ispe).



Luis Phillipi Nagem Lopes

Função no projeto Ecoevi-Brasil: Metodologista e pesquisador de campo.

Farmacêutico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Sorocaba (Uniso), especialista em Economia da Saúde pela Universidade de Campinas (Unicamp) e doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Membro da Coalizão Brasileira pelas Evidências e pesquisador do Núcleo de Evidências da Uniso. Consultor editorial do Ministério da Saúde e professor substituto da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



COALIZÃO BRASILEIRA PELAS

EVIDÊNCIAS

